

# Boletim de Campanha

Técnicos e administrativos do Ensino Privado do RS



## Acordo com aumento real será avaliado em assembleia

As negociações desse ano têm sido extremamente combativas e marcadas pela forte defesa dos representantes dos técnicos e administrativos ao patrimônio de direitos dos trabalhadores. Sendo esta a primeira negociação dentro da nova lei trabalhista, aprovada pelo governo Temer em 2017, e em cenário de crise econômica, o desafio tem sido a resistência contra a retirada de direitos, a busca de avanços nas condições de trabalho e uma valorização nos salários acima da inflação. Depois de sete rodadas de reuniões, o último encontro foi de fechamento de cláusulas. Agora, as propostas seguem para apreciação das assembleias dos trabalhadores e também do sindicato patronal.



Foto: Assessoria Feteesul



Foto: Assessoria Feteesul

### Educação Básica

Na última reunião foram apresentadas propostas de redação para diversas cláusulas da Convenção. Entre elas, o reajuste salarial, que chegou ao índice de 2,5%, bem como o feriado ponte, o pagamento no quinto dia útil, disponibilização do comprovante de pagamento online, dispensa para participação de reuniões e assembleias, entre outros elementos já discutidos ao longo dos encontros de negociação entre os sindicatos.

Um ponto importante foi a manutenção das homologações nos sindicatos dos trabalhadores, garantindo a assistência aos demitidos. A proposta de redação negociada prevê que a homologação no sindicato fica mantida para contratos de mais de um ano e opcional em contratos de 6 meses a um ano. Foi acrescentado um parágrafo para que as homologações que forem efetuadas nas instituições de ensino sejam informadas ao sindicato dos trabalhadores.

“Podemos dizer que foi uma extensa troca de ideias e diferentes posicionamentos. Nos dedicamos muito para barrar a simples aplicação da Reforma Trabalhista e agora vamos submeter o acordo às assembleias. De nossa parte, a palavra final é dos trabalhadores”, comentou Luiz Gambim, dirigente do Sintae/RS.

### Educação Superior

Na reta final das negociações, os representantes dos técnicos e administrativos da educação superior também conquistaram um aumento real para os salários, com o índice de reajuste negociado em 2,5%. Inicialmente, o sindicato patronal estava condicionando qualquer ganho real acima da inflação (1,81% pelo INPC) à aceitação do que chamavam de “pacote”, que na prática significava retirada de direitos. Pautados pela resistência, os trabalhadores conseguiram uma boa proposta de acordo.

Ao fim das negociações, foram oito cláusulas com alterações acordadas, abrangendo temas como antecipação de 13º salário, descontos de mensalidades, plano de saúde, verbas rescisórias, homologação no sindicato e regulamentação de banco de horas. “Chegar ao fim do processo com conquista de ganho real para os técnicos e administrativos e com a manutenção dos principais direitos conquistados pelos trabalhadores é reflexo de uma negociação combativa e demonstra a força da classe trabalhadora”, conforme disse o diretor administrativo do Sintep Serra, Ademar Sgarbossa, que concluiu: “agora é levar as propostas para debater com a categoria em suas assembleias soberanas”.

Confira em seu sindicato a data e horário da assembleia geral!

**Feteesul**  
educar tem valor

**EUT**

**SINTAERS**  
SINDICATO EM MOVIMENTO

**SINTEEP**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES  
em Estabelecimentos de Ensino Privado

**Sintep**  
Vales  
SINDICATO DOS TRABALHADORES  
em Estabelecimentos de Ensino Privado

**Sintep**  
Serra  
SINDICATO DOS TRABALHADORES DO ENSINO PRIVADO

**SINTEE**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES  
EM EDUCAÇÃO

**Sinpro**  
CAXIAS  
SINDICATO DOS PROFESSORES

**Sinpro**  
Sinpro Noroeste

**SINPRO/RS**  
Sindicato Cidadão